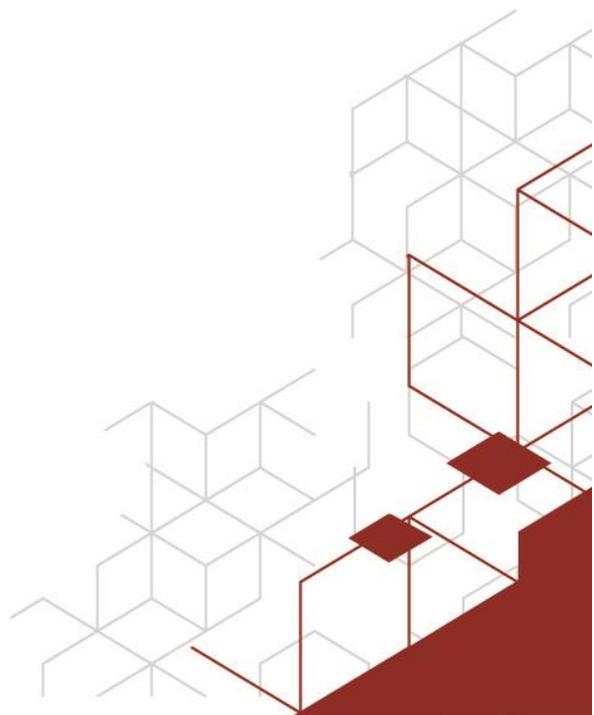


LUÍS FERNANDO ANDRADE RABELO
VINÍCIUS TANOS DE CASTILHO

DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FOCAL COM LOCALIZAÇÃO ATÍPICA EM
MAXILA: relato de caso

Sete Lagoas/MG
2023



**LUÍS FERNANDO ANDRADE RABELO
VINÍCIUS TANOS DE CASTILHO**

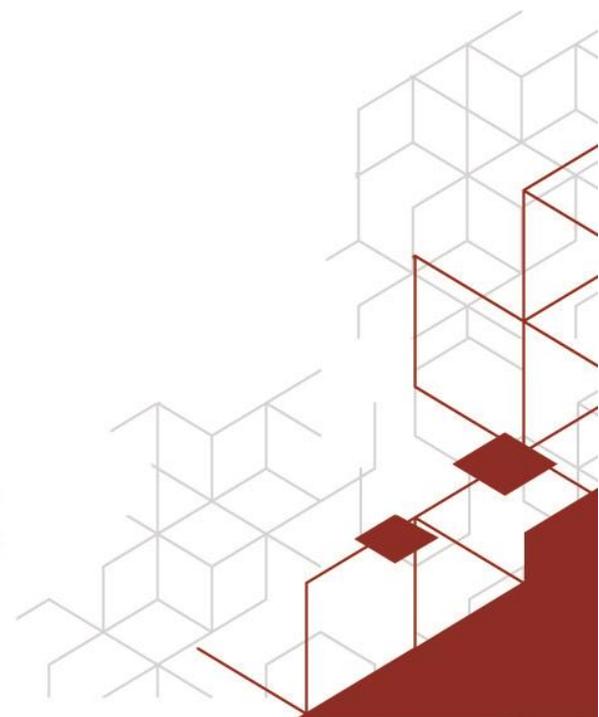
**DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FOCAL COM LOCALIZAÇÃO ATÍPICA EM
MAXILA: relato de caso**

Monografia apresentada como parte dos requisitos para conclusão do curso de graduação em Odontologia da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE.

Orientador: Prof. Me. Lucas Rodarte Abreu Araújo.

Coorientador: Prof. Me. Leonardo Nogueira Rodrigues

Sete Lagoas/MG
2023



Luís Fernando Andrade Rabelo
Vinícius Tanos de Castilho

DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FOCAL COM LOCALIZAÇÃO ATÍPICA EM MAXILA:

relato de caso

A banca examinadora abaixo-assinada aprova o presente trabalho de conclusão de curso como parte dos requisitos para conclusão do curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE.

Aprovada em 28 de junho de 2023.

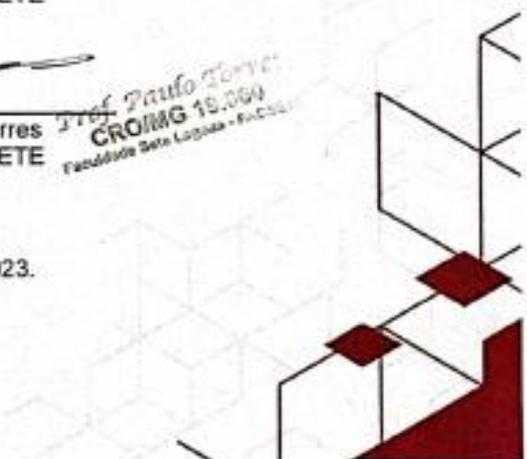

Prof. Me. Lucas Rodarte Abreu Araújo
Faculdade Sete Lagoas – FACSETE
Orientador


Prof. Me. Leonardo Nogueira Rodrigues
Faculdade Sete Lagoas – FACSETE
Coorientador


Prof. Paulo Henrique Álvares Torres
Faculdade Sete Lagoas – FACSETE

Prof. Paulo Torres
CROMG 19.060
Faculdade Sete Lagoas – FACSETE

Sete Lagoas, 28 de junho de 2023.



RESUMO

A displasia cemento óssea focal é o tipo de lesão fibro óssea benigna mais comum de ser encontrada. É caracterizada pela troca de osso saudável por tecidos fibroso e ósseo, semelhante a cimento. Normalmente é assintomática e não requer tratamento cirúrgico, apenas acompanhamento. Neste trabalho foi relatado o caso de uma paciente de 37 anos que teve o diagnóstico de A displasia cemento óssea focal em local atípico, na região correspondente aos dentes 13 e 14. Os achados cirúrgicos e a realização do exame anatomopatológico auxiliaram no diagnóstico final deste caso.

Palavras-chave: Displasia cemento óssea; displasia óssea; lesões fibro-ósseas

ABSTRACT

Focal cementum-bony dysplasia is the most common type of benign fibro-osseous lesion to be found. It is characterized by the exchange of healthy bone for fibrous and cementum-like bone tissue. It is usually asymptomatic and does not require surgical treatment, only follow-up. In this paper we report the case of a 37-year-old patient who was diagnosed with focal cementum-bony dysplasia in an atypical location, in the region corresponding to teeth 13 and 14. The surgical findings and the pathological examination helped in the final diagnosis of this case.

Keywords: Cementous bone dysplasia; bone dysplasia; fibro-osseous lesions

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Figura 1 - A - Imagem frontal; B – Imagem oclusal; C – Imagem de radiografia panorâmica; D – Imagem de corte oblíquo da tomografia computadorizada09
- Figura 2 - A - Imagem do transcirúrgico; B - Imagem do fragmento curetado; C - Imagem da síntese da cirurgia10

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. RELATO DE CASO	9
3. DISCUSSÃO	11
4. CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS	13
APÊNDICE A – CARTA DE ACEITAÇÃO DE COORIENTAÇÃO	14
APÊNDICE B – DECLARAÇÃO DOS PESQUISADORES	15
APÊNDICE C – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	16
APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	19

1. INTRODUÇÃO

As lesões fibro-ósseas benignas são um grande desafio aos patologistas no momento do diagnóstico por possuírem características histopatológicas semelhantes, entretanto, possuem diferenças nos achados radiográficos, clínico e cirúrgicos. As principais lesões deste tipo são: displasia cemento-óssea (DCO), fibroma ossificante (FO) central ou periférico e displasia fibrosa (DF).[1]

A Displasia fibrosa é caracterizada pela troca de osso normal por osso desorganizado e proliferação de tecido fibroso [1,2]. Geralmente acomete pacientes de ambos os sexos e é diagnosticado na primeira ou segunda década de vida. Clinicamente, observa-se expansões pequenas a grandes magnitudes, além de serem assintomáticas [1].

Fibroma ossificante é uma neoplasia óssea benigna composta por tecido fibroso, tecido ósseo semelhante a cimento e pode apresentar potencial de crescimento significativo, inclusive com assimetria facial [1,2]. Ocorre em várias faixas etárias, com maior prevalência durante a terceira e quarta década de vida e com predileção por mulheres [2].

A displasia óssea é o tipo de lesão fibro-óssea mais comum encontrada na prática clínica odontológica e apresenta características que fazem com que pesquisadores sugiram sua origem no ligamento periodontal [2]. Displasia cemento-óssea é uma lesão de caráter patológico benigno em que ocorre a substituição de osso saudável por tecido fibroso e substâncias mineralizadas [3]. A etiologia da displasia cemento-óssea ainda é incerta, entretanto pode ter relação com fatores genéticos e hormonais [4].

As DCOs são subdivididas em três categorias: DCO periapical, quando acomete a região anterior de mandíbula, com predileção ao sexo feminino; DCO florida, lesões com aspecto multifocal e multiquadrante; e por fim DCO focal, quando afeta apenas um único dente [1,3].

Displasia cemento-óssea focal é mais comumente encontrada em região posterior de mandíbula, assintomática e percebida em exames radiográficos com um único sítio de desenvolvimento, podendo evoluir para envolvimento multifocal. Esta lesão tem predileção por mulheres entre a terceira e sexta década de vida e melanodermas [2].

A maioria dos casos de displasia cemento-óssea focal podem ser assintomáticas e encontradas em exames radiográficos de rotina. Quando essa lesão tem relação íntima ou está aderida às raízes dos dentes pode oferecer um confuso diagnóstico, sendo necessário realizar

um exame anatomopatológico para melhor definição [5]. Radiograficamente, podem ser encontradas diferentes características: inicialmente, percebe-se uma lesão arredondada/oval radiolúcida e com bordas radiopacas bem definidas. Num segundo estágio, apresenta aspecto misto com radioluscência e massas radiopacas e escleróticas. Por fim, no estágio maduro, a área interna mista se torna radiopaca com fina borda radiolúcida [6].

O presente trabalho tem o objetivo de relatar o caso clínico de uma paciente com displasia cemento-óssea focal com manifestação em local atípico (maxila).

2. RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, 37 anos de idade, compareceu à clínica de Cirurgia da Faculdade de Odontologia – FACSETE encaminhada por outro profissional, que havia planejado tratamento ortodôntico com tracionamento de canino superior direito incluso, onde foi observada uma suposta lesão na região supracitada. A mesma já estava de posse de uma radiografia panorâmica e tomografia computadorizada.

Na anamnese, a paciente negou portar alterações sistêmicas, porém relatou ter sofrido trauma resultando em fratura parcial da coroa do elemento dentário 53 e episódio de dor na região pós trauma. No exame extra oral não foi observada nenhuma alteração, entretanto, no intraoral observou-se alteração representada por leve assimetria na região anterior do palato em relação ao lado oposto (Figura 1), entre os dentes 12 e 14.

No exame radiográfico foi identificada uma lesão radiolúcida na região apical do elemento dentário 53 (Figura 1). No exame de tomografia computadorizada visualiza-se imagem de densidade mista localizada na região correspondente aos dentes 13 e 14, sugestiva de lesão óssea (Figura 1).

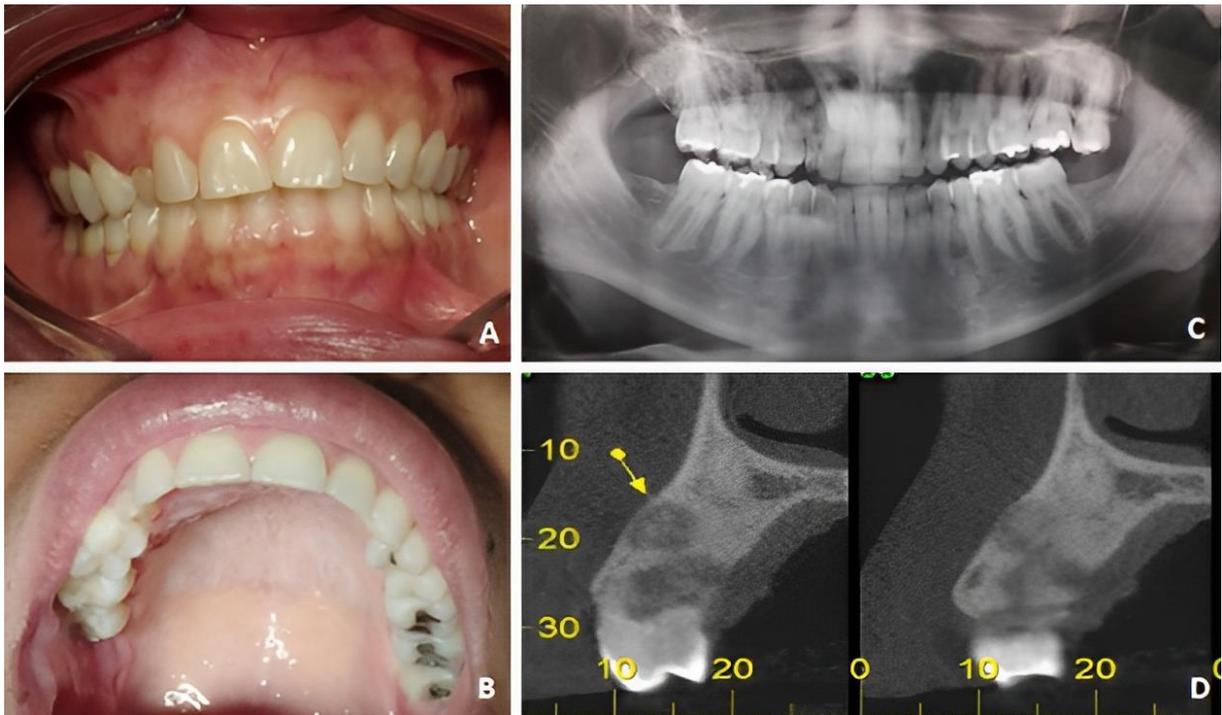


Figura 1: A - Imagem frontal; B – Imagem oclusal; C – Imagem de radiografia panorâmica; D – Imagem de corte oblíquo da tomografia computadorizada.

Com base no relato da paciente, exames de imagem e avaliação clínica foram levantadas algumas hipóteses diagnósticas: Displasia cemento óssea focal e fibroma ossificante central. Foi realizado o planejamento do procedimento cirúrgico incluindo medicação pré operatória com terapia antimicrobiana profilática, analgésico e corticoide.

A cirurgia foi iniciada com anestésias locais com uso de cloridato de lidocaína 2% com epinefrina 1: 100.000, em seguida realizou se incisão intrasulcular com a lâmina 15, na face palatina, da distal do dente 15 até a mesial do dente 11 e retalho mucoperiosteal. O tecido palatino foi descolado e estabilizado com fio de sutura de nylon 4-0 (Figura 2).

Realizou-se osteotomia utilizando broca esférica n8 de baixa rotação para acesso e curetagem parcial (biópsia incisinal) da lesão, coletando amostra de tecido ósseo com aspecto arenoso (Figura 2). Durante esse procedimento também foi removido o dente 53 e finalizado com sutura de ponto em X estabilizando todo o tecido (Figura 2). A paciente retornou após sete dias para remoção da sutura e relatou estar assintomática.

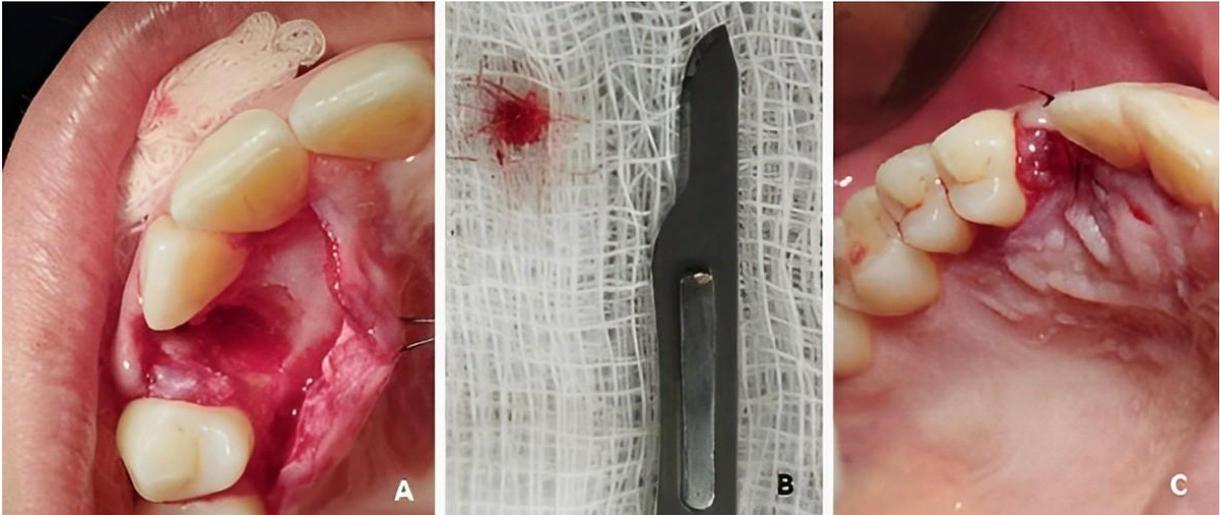


Figura 2: A - Imagem do transcirúrgico; B - Imagem do fragmento curetado; C - Imagem da síntese da cirurgia.

O material coletado foi enviado para o exame anatomopatológico, sendo avaliado e descrito o laudo com as seguintes características: - cortes histopatológicos mostram trabéculas ósseas, massas basofílicas compatíveis com cimento e material mineralizado com tecido conjuntivo fibroso vascularizado e bem celularizado. Com base nestas características, o exame apontou o diagnóstico como lesão fibro-óssea benigna, indicando a necessidade de associar os achados clínicos e cirúrgicos para obter mais precisão no diagnóstico.

3. DISCUSSÃO

DCO focal é a lesão fibro-óssea benigna mais comumente encontrada, desenvolve exclusivamente em regiões de suporte dentário [1], região apical dos dentes com aspecto radiográfico radiolúcido com borda esclerótica ou não, interior totalmente radiopaco ou misto [7]. Possui maior prevalência entre a terceira e quinta década de vida, sendo mais comum em mulheres afro-americanas [8]. Esse trabalho apresentou o caso de uma lesão com aspecto radiográfico e tomográfico de densidade mista localizada na região de osso de suporte do dente canino superior direito de uma paciente melanoderma de 37 anos.

A DCO focal apresenta múltiplos fragmentos pequenos, arenosos, sem envolvimento com uma cápsula [9], podendo acometer em qualquer região das arcadas, porém com predileção à região posterior de mandíbula [6]. Nesta paciente, o fragmento curetado da lesão possui as mesmas características da desta lesão, entretanto a lesão foi identificada em local atípico, na região anterior de maxila.

Após a definição do diagnóstico de displasia cemento-óssea focal, não é necessário realizar nenhum, tratamento invasivo, apenas acompanhamento periódico radiográfico e clínico, com profilaxia e orientações de higiene, evitando perdas dentárias [2,5,9]. No presente caso foi realizado a biópsia e exame anatomopatológico que foram imprescindíveis para definição do diagnóstico, associados aos achados cirúrgicos.

O FO normalmente se apresenta encapsulado e geralmente é encontrado como uma grande massa no transcirúrgico [8]. Na biópsia do caso apresentado, foi encontrado tecido ósseo com aspecto arenoso e sem cápsula. Apesar das características histopatológicas serem semelhantes, os achados clínicos e cirúrgicos foram fundamentais para que o diagnóstico diferencial de FO central fosse descartado neste caso.

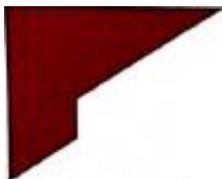
4. CONCLUSÃO

A DCO focal é a lesão fibro-óssea mais comumente encontrada, podendo ser identificada através de exame de imagem de rotina. Geralmente são assintomáticas e não necessitam de tratamento, exceto quando apresentam alguma sintomatologia ou necessidade de biópsia para descartar hipóteses diagnósticas. Embora a literatura disponha de muitos relatos de casos desta lesão, ainda são necessárias mais informações para casos associados a movimentação ortodôntica.

REFERÊNCIAS

- 1 - Nelson, B.L., Phillips, B.J. Benign Fibro-Osseous Lesions of the Head and Neck. *Head and Neck Pathol* 13, 466–475 (2019). <https://doi.org/10.1007/s12105-018-0992-5>
- 2 - NEVILLE, Brad W. et al. *Patologia oral e maxilofacial*. 4. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016, p. 597.
- 3 - Cavalcanti PHP, Nascimento EHL, Pontual ML dos A, Pontual A dos A, Marcelos PGCL de, Perez DE da C, et al.. Cemento-Osseous Dysplasias: Imaging Features Based on Cone Beam Computed Tomography Scans. *Braz Dent J [Internet]*. 2018Jan;29(1):99–104. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-6440201801621>
- 4 - KATO C de NA de O, SAMPAIO JD de A, AMARAL TMP do, ABREU LG, BRASILEIRO CB, MESQUITA RA. Oral management of a patient with cemento-osseous dysplasia: a case report. *RGO, Rev Gaúch Odontol [Internet]*. 2019;67:e20190012. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-86372019000123574>
- 5 - Rao GS, Kamalapur MG, Acharya S. Focal cemento-osseous dysplasia masquerading as benign cementoblastoma: A diagnostic dilemma. *J Oral Maxillofac Pathol*. 2014;18(1):150. doi:10.4103/0973-029X.131949
- 6 - Salvi AS, Patankar S, Desai K, Wankhedkar D. Focal cemento-osseous dysplasia: A case report with a review of literature. *J Oral Maxillofac Pathol*. 2020;24(Suppl 1):S15-S18. doi:10.4103/jomfp.JOMFP_349_19
- 7 - Mainville GN, Turgeon DP, Kauzman A. Diagnosis and management of benign fibro-osseous lesions of the jaws: a current review for the dental clinician. *Oral Dis*. 2017;23(4):440-450. doi:10.1111/odi.12531
- 8 - Ravikumar SS, Vasupradha G, Menaka TR, Sankar SP. Focal cemento-osseous dysplasia. *J Oral Maxillofac Pathol*. 2020;24(Suppl 1):S19-S22. doi:10.4103/jomfp.JOMFP_209_19
- 9 - Ryan M , Powers DB , Puscas L. Mandibular Mass. *JAMA Otolaryngol Head Neck Surg*. 2014;140(10):985–986. doi:10.1001/jamaoto.2014.1984

APÊNDICE A – CARTA DE ACEITAÇÃO DE COORIENTAÇÃO



APÊNDICE A - CARTA DE ACEITE DE COORIENTAÇÃO

Eu, professor Leonardo Nogueira Rodrigues, recebi e aceito o convite do professor Lucas Rodarte Abreu Araújo para coorientar os alunos Luis Fernando Andrade Rabelo e Vinicius Tanos de Castilho na preparação, execução e defesa de seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em conformidade com o Regulamento do TCC da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE. Entendo que este trabalho é pré-requisito para conclusão do curso de graduação em Odontologia da FACSETE.

Luis Fernando A Rabelo

Vinicius Tanos de Castilho
Alunos a serem orientados

Lucas Rodarte Abreu Araújo
Professor Orientador

Sete Lagoas, 27 de março de 2023.

Leonardo Nogueira Rodrigues
Professor Coorientador



APÊNDICE B – DECLARAÇÃO DOS PESQUISADORES

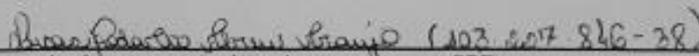
Declaração do(s) Pesquisador(es)

Ao Comitê de Ética em Pesquisa do UNIFEMM

Eu, Lucas Rodarte Abreu Araújo responsável pela pesquisa, e demais pesquisadores da pesquisa que se intitula "DISPLASIA CIMENTO ÓSSEA FOCAL COM LOCALIZAÇÃO ATÍPICA EM MAXILA: Relato de caso" declaro (amos) que:

- Assumo (imos) o compromisso de cumprir os Termos da Resolução nº 466/2012 e/ou 510/16 (adequar aos procedimentos metodológicos da pesquisa) do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde e demais resoluções complementares à mesma;
- Assumo (imos) o compromisso de zelar pela privacidade e pelo sigilo das informações, que serão obtidas e utilizadas para o desenvolvimento da pesquisa;
- Os materiais e as informações obtidas no desenvolvimento desta pesquisa serão utilizados apenas para se atingir o(s) objetivo(s) previsto(s) neste estudo e não serão utilizados para outros fins sem o devido consentimento dos voluntários;
- Os materiais e os dados obtidos ao final da pesquisa serão arquivados sob a responsabilidade do pesquisador responsável/orientador (nome completo) da área de (área); que também se responsabilizará pelo descarte dos materiais e dados, caso os mesmos não sejam estocados ao final da pesquisa.
- Não há qualquer acordo restritivo à divulgação pública dos resultados;
- Os resultados da pesquisa serão tornados públicos através de publicações em periódicos científicos e/ou em encontros científicos, quer sejam favoráveis ou não, respeitando-se sempre a privacidade e os direitos individuais dos participantes da pesquisa;
- O CEP-UNIFEMM será comunicado da suspensão ou do encerramento da pesquisa por meio de relatório apresentado anualmente ou na ocasião da suspensão ou do encerramento da pesquisa com a devida justificativa;
- O CEP-UNIFEMM será imediatamente comunicado se ocorrerem efeitos adversos resultantes desta pesquisa com os participantes;
- Esta pesquisa ainda não foi iniciada, ficando os pesquisadores cientes de que a coleta de dados só será iniciada mediante parecer de aprovação pelo CEP/UNIFEMM.

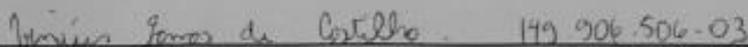
Sete Lagoas, 24 de Abril de 2023

 (103.607.846-38)

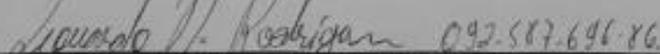
Pesquisador responsável (assinatura, nome e CPF)

 082.010.146-00

Demais pesquisadores (assinatura, nome e CPF)

 149.906.506-03

Demais pesquisadores (assinatura, nome e CPF)

 092.587.696-86

Demais pesquisadores (assinatura, nome e CPF)

APÊNDICE C – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
SETE LAGOAS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: DISPLASIA CEMENTO ÓSSEA FOCAL COM LOCALIZAÇÃO ATÍPICA EM MAXILA:
Relato de caso

Pesquisador: Lucas Rodarte Abreu Araújo

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 69181323.9.0000.8164

Instituição Proponente: EDUCACIONAL MARTINS ANDRADE LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.133.166

Apresentação do Projeto:

Displasia cimento óssea focal com localização atípica em maxila: relato de caso.

Objetivo da Pesquisa:

Relatar o caso de uma paciente com displasia óssea focal em maxila que procurou atendimento na clínica de Cirurgia do Estágio Supervisionado da Faculdade de Odontologia (FACSETE) e apresentar as características clínicas e manejo clínico do caso.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos são complicações comuns decorrentes de procedimentos cirúrgicos, como: inflamações e infecções. Para reduzir os riscos relacionados ao procedimento cirúrgico serão prescritos medicamentos pré e pós cirúrgicos como anti-inflamatório, antimicrobiano, analgésico e corticoide. Acompanhamento periódico clínico e radiográfico. Há o risco da paciente não retornar para acompanhamento clínico e radiográfico.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa pertinente para aprofundar o conhecimento sobre a displasia óssea em maxila, ainda por se tratar de uma patologia incomum.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos de apresentação obrigatória estão devidamente preenchidos e assinados: folha de rosto, carta de anuência, TCLE, declaração de pesquisadores. Após solicitação, o TCLE também foi

Endereço: AV. Marechal Castelo Branco, 2765

Bairro: SANTO ANTONIO

CEP: 35.701-240

UF: MG

Município: SETE LAGOAS

Telefone: (31)2106-2102

E-mail: cep@unifemm.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
SETE LAGOAS**



Continuação do Parecer: 6.133.198

atualizado com os dados deste CEP.

Recomendações:

Certificar-se de que a paciente retornará para acompanhamento periódico clínico e radiográfico.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto liberado para execução.

Este CEP solicita o envio do relatório final de pesquisa para encaminhamento ao CONEP.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este CEP - Unifeml solicita o envio do relatório final de pesquisa para encaminhamento ao CONEP.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2128260.pdf	31/05/2023 10:30:50		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE1.pdf	31/05/2023 10:30:16	LUIZ FERNANDO ANDRADE RABELO	Aceito
Outros	Carta_de_anuencia.pdf	26/04/2023 16:08:38	LUIZ FERNANDO ANDRADE RABELO	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	25/04/2023 19:46:35	LUIZ FERNANDO ANDRADE RABELO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_de_pesquisadores.pdf	25/04/2023 19:12:25	LUIZ FERNANDO ANDRADE RABELO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	25/04/2023 19:09:06	LUIZ FERNANDO ANDRADE RABELO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: AV. Marechal Castelo Branco, 2765

Bairro: SANTO ANTONIO

CEP: 35.701-240

UF: MG Município: SETE LAGOAS

Telefone: (31)2106-2102

E-mail: cep@unifeml.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
SETE LAGOAS



Continuação do Parecer: 6.133.166

SETE LAGOAS, 21 de Junho de 2023

Assinado por:
MAISA APARECIDA DA COSTA
(Coordenador(a))

Endereço: AV. Marechal Castelo Branco, 2765
Bairro: SANTO ANTONIO CEP: 35.701-240
UF: MG Município: SETE LAGOAS
Telefone: (31)2106-2102 E-mail: cep@unifemmi.edu.br

APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

O Sr.(a) está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa **DISPLASIA CEMENTO ÓSSEA FOCAL COM LOCALIZAÇÃO ATÍPICA EM MAXILA: relato de caso**. Nesta pesquisa pretendemos relatar o caso de uma paciente com displasia óssea focal em maxila que procurou atendimento na clínica de Cirurgia do Estágio Supervisionado da Faculdade de Odontologia – FACSETE. Apresentar as características clínicas e manejo clínico. O motivo que nos leva a estudar esse caso é o fato de ser uma lesão que desenvolveu em região atípica, sendo assim, considerado interessante e importante de investigar e discutir.

Caso você concorde em participar, vamos fazer as seguintes atividades com você, iniciar com avaliação completa e avaliação de exames de imagens, o que será fundamental para planejar todas as etapas de investigação para diagnóstico e tratamento. O primeiro procedimento será uma biópsia (curetagem parcial da lesão) que será enviada ao laboratório de patologia para realização do exame anatomopatológico. Os riscos envolvidos na pesquisa consistem em complicações comuns decorrentes de procedimentos cirúrgicos, como: inflamações e infecções. Para reduzir os riscos relacionados ao procedimento cirúrgico serão prescritos medicamentos pré e pós cirúrgicos como anti-inflamatório, antimicrobiano, analgésico e corticoide. A pesquisa contribuirá para o levantamento do diagnóstico, plano de tratamento e o participante terá acompanhamento periódico.

A participação do(a) Sr.(a). será como paciente que receberá assistência para levantamento de diagnóstico, tratamento e acompanhamento clínico periódico. Será necessário capturar imagens intra e extra orais do(a) Sr.(a). para documentação do caso, entretanto sua identidade será preservada.

Para participar deste estudo o Sr.(a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, diante de eventuais danos, identificados e comprovados, decorrentes da pesquisa, o Sr.(a) tem assegurado o direito a pagamento de despesas ou até mesmo indenização. O Sr.(a) tem garantida plena liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem necessidade de comunicado prévio. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr.(a) é atendido(a) pelo pesquisador. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. O(A) Sr.(a) não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, garantindo assim a manutenção do sigilo e privacidade.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade Sete Lagoas e a outra será fornecida ao Sr.(a).

Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável, de modo permanente, após o término da pesquisa. Depois desse tempo, os mesmos serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo e confidencialidade, atendendo à legislação brasileira, em especial, à Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, e utilizarão as informações somente para fins acadêmicos e científicos.

Eu, Diana Fernanda Maia, contato 31.997610937, fui informado(a) dos objetivos da pesquisa **DISPLASIA CEMENTO ÓSSEA FOCAL COM LOCALIZAÇÃO ATÍPICA EM MAXILA: relato de caso**, de maneira clara e detalhada, e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar. Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer minhas dúvidas.

Rubrica do Participante de pesquisa ou responsável: _____
Rubrica do pesquisador: Diana F. Maia

Em caso de discordância ou irregularidades sob o aspecto ético desta pesquisa, você poderá consultar:

CEP UNIFEMM – Comitê de Ética em Pesquisa
UNIFEMM – Centro Universitário de Sete Lagoas
Av. Marechal Castelo Branco, 2765 - Santo Antônio, Sete Lagoas - MG, 35701-242
Telefone: (31) 2106 2130 | E-mail: cep@unifemm.edu.br
Horário de Funcionamento: De 17 hrs às 19 hrs, segunda a sexta-feira

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Nome do Pesquisador Responsável: Lucas Rodarte Abreu Araújo
Endereço: FACSETE - Faculdade Sete Lagoas, R. Itália Pontelo, 50/86 - Chácara do Paiva, Sete Lagoas - MG
Telefone: (31) 99624-4683
E-mail: lucasrodarte@hotmail.com

Sete Lagoas, 29 de maio de 2023.

Diana Fernanda Maia
 Assinatura do Participante

Lucas Rodarte Abreu Araújo
 Assinatura do Pesquisador

Informação Importante:

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um órgão institucional que tem como missão salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa. Além disso, o CEP contribui para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e no desenvolvimento social da comunidade. Contribui ainda para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada. É um comitê interdisciplinar, constituído por profissionais de ambos os sexos, além de pelo menos um representante da comunidade, que tem por função avaliar os projetos de pesquisa que envolva a participação de seres humanos.

Rubrica do Participante de pesquisa ou responsável: _____

Rubrica do pesquisador: *Lucas*

Em caso de discordância ou irregularidades sob o aspecto ético desta pesquisa, você poderá consultar:

CEP UNIFEMM – Comitê de Ética em Pesquisa
UNIFEMM – Centro Universitário de Sete Lagoas
 Av. Marechal Castelo Branco, 2765 - Santo Antônio, Sete Lagoas - MG, 35701-242
 Telefone: (31) 2106 2130 | E-mail: cep@unifemm.edu.br
 Horário de Funcionamento: De 17 hrs às 19 hrs, segunda a sexta-feira